

Atuação da Polícia Militar no enfrentamento ao tráfico de drogas na Base Candiru no município de Óbidos, no Oeste do Estado do Pará

The actions of the Military Police in combating drug trafficking at the Candiru Base in the municipality of Óbidos, in the western region of the state of Pará

Kaleno Nascimento Lages¹

José Reginaldo Lameira Costa²

Alexandre Campos Rocha³

Maik Luis Picanço da Cunha⁴

RESUMO

No Estado do Pará, particularmente na região do Baixo Amazonas, o município de Óbidos localiza-se em área de importância estratégica em razão da sua posição territorial, compondo um estratégico eixo hidroviário usado por transportes fluviais que navegam pelos rios Amazonas e Tapajós. Diante desse contexto, a Base Integrada Fluvial Candiru emerge como um mecanismo de presença do Estado nesta região, bem como do desenvolvimento das ações relacionadas à segurança pública, agindo de forma interligada ao enfrentamento das organizações criminosas. A investigação apresenta como questão problema a seguinte pergunta: de que forma a atuação da Polícia Militar na Base Candiru colabora para o enfrentamento ao tráfico de drogas no município de Óbidos, na região Oeste do Estado do Pará? A partir desta questão, o objetivo geral da

¹Polícia Militar do Estado do Pará, Licenciado em Pedagogia pelo CELS ULBRA – Santarém – Pará– Brasil ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-9349-1852>

²Polícia Militar do Estado do Pará, Especialista no Ensino de Língua Portuguesa– Santarém – Pará– Brasil ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-3822-2261>

³Polícia Militar do Estado do Pará, Tecnólogo em Segurança Pública e Especialista em Segurança Pública e Privada – Santarém – Pará– Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2525-9831>

⁴Polícia Militar do Estado do Pará, Tecnólogo em Segurança Pública e Especialista em Gestão e Inteligência em Segurança Pública – Santarém – Pará– Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-5741-5148>

pesquisa incide em analisar de que forma a atuação da Polícia Militar na Base Candiru colabora para o enfrentamento ao tráfico de drogas no município de Óbidos, na região Oeste do Estado do Pará. Como metodologia, trata-se de uma investigação de natureza qualitativa, fundamentada na pesquisa bibliográfica. Como resultados, apontou-se: que a Base Integrada Fluvial Candiru desempenha um papel crucial no combate ao tráfico de drogas e a outros crimes nos rios da Amazônia. As operações conjuntas da Polícia Militar e outros órgãos de segurança pública ajudaram na apreensão de drogas, monitoramento do território e aumento da segurança na área do Baixo Amazonas. Conclui-se que a atuação da Polícia Militar na Base Candiru reforça a presença do Estado nos corredores hidroviários da Amazônia, expandindo o controle territorial e o combate ao crime organizado. O policiamento fluvial integrado provou ser fundamental para a segurança pública e proteção das comunidades ribeirinhas na Amazônia paraense.

Palavras-Chave: Base Candiru. Tráfico de Drogas Polícia Militar do Pará; Violência.

ABSTRACT

In the state of Pará, particularly in the Lower Amazon region, the municipality of Óbidos is located in an area of strategic importance due to its territorial position, forming a strategic waterway axis used by river transport navigating the Amazon and Tapajós rivers. In this context, the Candiru Integrated River Base emerges as a mechanism for state presence in this region, as well as for the development of actions related to public security, acting in an interconnected way to confront criminal organizations. The research presents the following question as its problem: how does the performance of the Military Police at the Candiru Base contribute to combating drug trafficking in the municipality of Óbidos, in the western region of the state of Pará? Based on this question, the overall objective of this research is to analyze how the actions of the Military Police at the Candiru Base contribute to combating drug trafficking in the municipality of Óbidos, in the western region of the state of Pará. The methodology employed is a qualitative investigation, grounded in bibliographic research. The results indicate that the Candiru Integrated River Base plays a crucial role in combating drug trafficking and other crimes on the Amazonian rivers. Joint operations by the Military Police and other public security agencies have aided in drug seizures, territorial monitoring, and increased security in the Lower Amazon region. It is concluded that the Military Police's actions at the Candiru Base reinforce the State's presence in the Amazonian waterways, expanding territorial control and combating organized crime. Integrated river policing has proven fundamental to public safety and the protection of riverside communities in the Pará Amazon.

Keywords: Candiru Base; Drug Trafficking; Military Police of Pará; Violence.

1 Introdução

A região amazônica retrata demandas muito particulares para a segurança pública brasileira em função de sua grande dimensão geográfica, baixa concentração populacional em algumas regiões, sendo que a maior parte do transporte é realizada por meio de embarcações. Os rios amazônicos atuam como importantes rotas naturais de mobilidade, voltadas para a circulação dos povos ribeirinhos; do mesmo modo, são utilizados para a movimentação de atividades ilícitas ligadas ao tráfico de drogas, armas, contrabando e crimes ambientais.

No Estado do Pará, particularmente na região do Baixo Amazonas, o município de Óbidos localiza-se em área de importância estratégica, em razão da sua posição territorial, compondo um estratégico eixo hidroviário usado por transportes fluviais que navegam pelos rios Amazonas e Tapajós. Diante desse contexto, a Base Integrada Fluvial Candiru emerge como um mecanismo de presença do Estado nesta região, bem como do desenvolvimento das ações relacionadas à segurança pública, agindo de forma interligada ao enfrentamento das organizações criminosas.

A Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA), na condição de órgão legalmente responsável pelo policiamento ostensivo e conservação da ordem pública, cumpre papel indispensável nas ações executadas na Base Candiru, dado que atuação policial constitui patrulhamento fluvial, fiscalizações a embarcações, cargas, intervenções integradas e medidas de prevenção direcionadas ao combate do tráfico de drogas. A investigação apresenta como questão problema a seguinte pergunta: de que forma a atuação da Polícia Militar na Base Candiru colabora para o enfrentamento ao tráfico de drogas no município de Óbidos, na região Oeste do Estado do Pará?

A partir desta questão, o objetivo geral da pesquisa incide em analisar de que forma a atuação da Polícia Militar na Base Candiru colabora para o enfrentamento ao tráfico de drogas no município de Óbidos, na região Oeste do Estado do Pará. Como objetivos específicos, intenciona-se entender a atuação fundamental da Base Candiru na segurança pública amazônica, problematizar a relevância do policiamento fluvial no combate ao narcotráfico e apontar a repercussão das ações interligadas realizadas pela PMPA na região.

A relevância desta pesquisa situa-se na demanda concernente à ampliação das discussões em relação às ações governamentais de segurança direcionadas à Amazônia, tendo como questão

as particularidades geográficas da região e os variados desafios combatidos pelas instituições policiais no enfrentamento ao crime organizado.

2 A Polícia Militar e a preservação da ordem pública

A Polícia Militar dispõe de garantia normativa no artigo 144 da Constituição Federal de 1988, constituindo-se como encarregada pela polícia ostensiva e pela garantia da ordem social. Seu papel está fortemente vinculado à proteção e ao combate rápido de crimes, assegurando a manutenção da segurança dos cidadãos e das entidades democráticas. A partir dos estudos de Marchi e Sá (2015), a Polícia Militar cumpre papel fundamental no enfrentamento ao tráfico de drogas, particularmente através das atividades de policiamento ostensivo e atividade de inteligência que reforçam a segurança coletiva. Os autores evidenciam que o papel da polícia militar não se reduz somente à repressão direta, todavia está relacionada à atenção e consolidação do bem-estar social.

Conforme Castanho (2023), o combate às drogas se estabelece como um desafio para a segurança pública brasileira, dado que o narcotráfico está vinculado à ampliação da violência, à desorganização familiar e ao aumento do crime organizado. Em vista disso, a Polícia Militar cumpre função crucial ao operar tanto no controle ao tráfico quanto em iniciativas educativas e preventivas. O impulsionamento das atividades policiais mostra-se ainda mais fundamental no cenário amazônico, local onde os elementos geográficos oportunizam movimento de organizações criminosas em regiões de reduzido controle estatal.

Ademais, o papel da Polícia Militar no território amazônico demanda por mecanismos adequados às particularidades regionais, sobretudo em função do grande sistema fluvial usado como corredor logístico para o tráfico de entorpecentes. Neto *et al.* (2026) mencionam que a expansão do policiamento fluvial colabora profundamente para a concretização da presença do Estado nos rios amazônicos, diminuindo as atividades criminosas e expandindo a segurança das comunidades ribeirinhas. Considerando esse cenário, o policiamento ostensivo fluvial cumpre papel de controle e repressão, possibilitando maior fiscalização dos caminhos empregados pelo crime organizado e consolidando a presença do Estado na Amazônia.

Nesse mesmo sentido, Araújo e Dias (2026) evidenciam que as Bases Integradas Fluviais, como a Base Candiru, concebem significativos recursos de fiscalização territorial e conexão,

visto que envolvem os órgãos de segurança pública. Os autores apontam que a PMPA desempenha atuação tática relevante nessas bases através do policiamento estratégico, procedimentos de abordagens fluviais e ações conjuntas, colaborando de maneira profunda para o combate ao tráfico de entorpecentes e outros crimes transnacionais. Portanto, a presença constante das forças policiais nos principais rios da região fortalece as ações preventivas de segurança pública e consolida o clima de segurança das populações ribeirinhas.

2.1 O tráfico de drogas na região Amazônica

O território da Amazônia brasileira revela grande fragilidade em relação ao tráfico de drogas. Em razão da sua extensa zona de fronteira e da grande rede fluvial encontrada na região, os rios passam a ser corredores essenciais para a circulação de drogas vindas, principalmente, da tríplice fronteira, promovendo o fluxo de organizações criminosas. Conforme descrito por Santos *et al.* (2025), a bacia amazônica tem cerca de 25 mil quilômetros de sistemas fluviais, compreendendo diversas nações da América do Sul. Essa extensão territorial fragiliza a fiscalização e possibilita a ampliação das atividades ilegais, particularmente em regiões com baixa presença estatal.

Além do tráfico de drogas, demais ações ilícitas também usam os rios amazônicos como vias estratégicas: para tráfico de armas, comércio ilegal, crimes ambientais e ações criminosas nos rios; tais questões expandem os desafios vivenciados pelos órgãos de segurança pública. Frente a essa situação, Neto *et al.* (2026) advertem que o desenvolvimento do policiamento fluvial compõe mecanismo fundamental para expandir a presença do Estado na Amazônia, combater a violência e impulsionar o controle territorial nacional. Assim, a atuação contínua das forças de segurança nos rios amazônicos colabora profundamente para medidas preventivas de segurança e para defesa das comunidades ribeirinhas.

Paralelamente, Pereira (2025) demonstra que o policiamento fluvial ostensivo assume papel decisivo na atuação ostensiva e de contenção nos rios amazônicos. Segundo o autor, a implantação de bases fluviais são fundamentais e oportunizam aumentar o controle dos corredores usados pelo narcotráfico, impulsionando a fiscalização territorial e expandindo a eficiência operacional dos órgãos de segurança pública.

Nesse mesmo sentido, Araújo e Dias (2026) asseguram que as Bases Integradas Fluviais se configuram como instrumentos de combate ao tráfico de drogas na Amazônia paraense; ressaltam, ainda, que a Base Integrada Fluvial Candiru, situada no município de Óbidos, possui papel fundamental na fiscalização das embarcações que se deslocam pelos rios Amazonas e Tapajós, possibilitando o desenvolvimento do monitoramento.

2.2 A Base Integrada Fluvial Candiru, localizada no município de Óbidos-Pará como mecanismo de segurança pública

As Bases Integradas Fluviais foram implantadas como mecanismo no sentido de impulsionar as atividades da segurança pública na Amazônia paraense, objetivando aumentar a fiscalização territorial dos rios e ampliar o combate ao crime organizado. Araújo e Dias (2026) mencionam que a Base Integrada Fluvial Candiru, localizada no município de Óbidos, compõe corredor fundamental de monitoramento no Baixo Amazonas, atuando como um “porto de controle” indispensável para os barcos que navegam pelos rios amazônicos.

Os autores asseguram que a PMPA exerce centralidade operacional na Base Candiru através do patrulhamento tático fluvial, policiamento presença e combate rápido contra crimes; a conexão que integra os distintos órgãos de segurança potencializa a eficácia das ações efetuadas. Somando-se a isso, a configuração de bases fluviais articuladas permite maior atuação do Estado em regiões que, ao longo da história, foram assinaladas pela vulnerabilidade social e pela influência do crime organizado. Nessa perspectiva, Pereira (2025) reforça que o policiamento fluvial ostensivo atua como instrumento de prevenção à criminalidade, contribuindo para o fortalecimento da segurança das populações ribeirinhas. A Base Candiru, do mesmo modo, evidencia-se pela atuação conjunta entre órgãos, como Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, órgãos ambientais e outros setores relacionados à segurança pública, possibilitando atividades coordenadas de controle e inteligência policial.

Acrescenta-se que a Base Integrada Fluvial Candiru expressa significativa adequação das ações governamentais referentes à segurança pública às particularidades territoriais da Amazônia, levando em conta que os rios adotam protagonismo no fluxo econômico, social e logístico da região. Segundo Neto *et al.* (2026), a ampliação das atividades referentes ao policiamento fluvial não deve ser vista somente sob o enfoque de abordagem repressiva. Somado a isso, deve ser

observado como mecanismo de fortalecimento do Estado em regiões caracterizadas por vazios governamentais e fragilidades nas ações do poder público. Considerando esse cenário, o trabalho permanente da PMPA nos eixos fluviais repercute maior sensação de segurança das comunidades locais, reforça a confiança da população nas entidades governamentais e colabora para a proteção em relação às ações criminosas ligadas ao narcotráfico e a outros crimes que utilizam os rios como estradas.

Outro elemento de análise situa-se na ação articulada das atividades implementadas na Base Candiru, particularmente pelo alinhamento entre policiamento ostensivo, inteligência policial e acompanhamento tático dos transportes fluviais que trafegam pelo Baixo Amazonas. Marchi e Sá (2015) advertem que as ações de coleta de dados e investigação desenvolvidas pela PMPA têm garantia legal e expressam estratégias essenciais para a conservação da ordem pública frente à expansão do crime organizado.

Em complemento, Pereira (2025) reforça que a ampliação das bases fluviais impulsiona a capacidade de atuação operacional das forças de segurança, possibilitando retornos imediatos aos eventos e aumentando a efetividade de fiscalização territorial em regiões isoladas. Em razão disso, a Base Integrada Fluvial Candiru materializa-se como instrumento estratégico de consolidação do controle do Estado, combate a diferentes crimes e aumento do potencial de atuação da segurança pública na Amazônia paraense.

3 Discussão dos Resultados

Os dados demonstram que a Base Integrada Fluvial Candiru se legitimou como um mecanismo fundamental de segurança pública no Baixo Amazonas, especialmente no combate ao tráfico de drogas e outras formas de crimes que usam os rios amazônicos como estradas. Os resultados apresentados pela Agência Pará (2025) comprovam que, apenas entre janeiro e setembro de 2025, a Base Candiru realizou apreensão de, aproximadamente, 1,1 tonelada de entorpecentes, registrou 838 abordagens policiais, confiscou 388 m³ de madeira extraída ilegalmente, 14 toneladas de pescado em situação irregular, somado à recuperação de aparelhos celulares, veículos e interceptação de armas de fogo. Esses números expressam a efetividade das atividades coordenadas executadas na unidade, robustecendo a importância da atuação da PMPA no policiamento fluvial ostensivo na fiscalização dos eixos usados pelas organizações criminosas.

Os registros localizados conversam fortemente com os estudos de Araújo e Dias (2026), ao assegurar que a Base Candiru está situada estrategicamente no Rio Amazonas, atuando como área de controle obrigatório dos transportes fluviais vindos do Estado do Amazonas e outras regiões do Norte do país. A configuração territorial do município de Óbidos, localizado na faixa mais estreita do Rio Amazonas, possibilita ações de abordagens e fiscalização, expandindo a competência operacional das forças de segurança. Nesse cenário, o papel da PMPA, por meio do patrulhamento tático fluvial e das operações de segurança ostensiva, amplia a capacidade de controle de localidades que historicamente sofrem pela ausência e/ou pouca presença de políticas públicas.

Ademais, os resultados apontados pela Agência Pará (2025) revelam que a implantação das bases fluviais interligadas reflete profundamente na diminuição da criminalidade nas áreas alcançadas. Com a base localizada no arquipélago do Marajó, por exemplo, houve queda expressiva de 74% nas ações criminosas de roubo em regiões ribeirinhas e mais de 30% nas ocorrências de furto depois da implementação das bases fluviais. Essas evidências sustentam as reflexões de Pereira (2025), ao enfatizar que o policiamento fluvial operacional atua como instrumento de controle da criminalidade, especialmente em regiões assinaladas pela grande movimentação aquática, dado que se observa que atuação das forças policiais nos rios amazônicos reforça a sensação de segurança das populações e fragiliza a atuação da criminalidade.

Outro destaque importante diz respeito ao trabalho de alinhamento que envolve diferentes sistemas de segurança pública e órgãos de fiscalização ambiental atuantes na Base Candiru. A partir das informações divulgadas pelo Governo do Pará (2025), a base integra Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, Polícia Federal, órgãos ambientais e instituições de arrecadação, oportunizando operações coordenadas de inteligência, acompanhamento e controle. Logo, a Base Candiru extrapola a lógica somente repressiva, estabelecendo-se igualmente como um dispositivo estratégico de impulsionamento do poder do Estado e do aumento da gestão territorial na Amazônia Paraense.

Além do mais, o aumento significativo de investimentos no sistema fluvial, incluindo a entrega da Base Candiru e de embarcações com blindagens pelo Governo do Pará, reforça o impulsionamento das ações governamentais direcionadas à proteção dos rios amazônicos. O aporte financeiro superior a R\$ 10 milhões expressa o fortalecimento de uma metodologia

operacional adequada às particularidades regionais da Amazônia, em razão de os rios serem as mais importantes rotas de deslocamentos, impactando nas questões de ordem econômica e social da região. Diante disso, Neto *et al.* (2026) mencionam que o desenvolvimento do policiamento fluvial não pode ser percebido somente sob a ótica repressiva, todavia como instrumento de proteção das populações ribeirinhas em áreas afastadas.

Em última análise, os dados demonstram que a Base Integrada Fluvial Candiru concretiza um significativo mecanismo de combate ao narcotráfico e aos crimes internacionais na Amazônia paraense. Atuação integrada, conectada ao policiamento ostensivo e ao acompanhamento importante para o controle das hidrovias, repercute no potencial de resposta das forças de segurança e impulsiona a vigilância da área em trajetos navegáveis compreendidos vulneráveis para a rota do tráfico de drogas, contrabando e crimes ambientais. Portanto, os indicadores confirmam que a Base Candiru expressa não somente um dispositivo de combate ao crime, porém uma ação governamental de aprimoramento da segurança pública, proteção da autonomia do Estado e materialização da presença governamental na Amazônia.

4 Metodologia

Este estudo apresenta uma abordagem qualitativa, com caráter descritivo e exploratório, focado na avaliação do trabalho da PMPA no combate ao tráfico de drogas na Base Integrada Fluvial Candiru, situada no município de Óbidos, na área Oeste do estado. A opção por essa abordagem se deve à necessidade de entender os fatores envolvidos nas ações de segurança pública realizadas na Amazônia Paraense, considerando as particularidades territoriais, sociais e operacionais da localidade.

Em relação aos métodos adotados, recorreu-se à pesquisa bibliográfica e documental. A investigação bibliográfica foi realizada por meio da revisão de livros, artigos científicos, revistas e trabalhos acadêmicos que tratam de questões como segurança pública, policiamento ostensivo, policiamento fluvial e tráfico de drogas na Amazônia. Foram consultados autores como Bardin (2010), Gil (2008), Marchi e Sá (2015), Pereira (2025), Araújo e Dias (2026), entre outros que analisam a atuação das forças de segurança pública e o fortalecimento do policiamento fluvial na região amazônica.

A investigação documental foi conduzida através da avaliação de dados oficiais disponibilizados pela Agência Pará, pela PMPA e por relatórios institucionais vinculados às operações da Base Integrada Fluvial Candiru. Esses documentos permitiram identificar detalhes sobre apreensões de entorpecentes, intervenções policiais, confiscos de itens ilegais e outras atividades realizadas pelas entidades de segurança pública na localidade.

Na investigação dos dados, foi utilizada a metodologia de análise de conteúdo sugerida por Bardin (2010), possibilitando a interpretação das informações obtidas e sua conexão com o arcabouço teórico do estudo. Dessa forma, o objetivo foi entender como a atuação colaborativa da Polícia Militar auxilia no aprimoramento da segurança pública, na supervisão das áreas e na luta contra o tráfico de drogas nas vias hidroviárias da Amazônia paraense.

Ademais, o estudo utilizou como recorte temporal os dados e informações sobre as atividades realizadas pela Base Integrada Fluvial Candiru nos anos de 2023 a 2025, um período caracterizado pelo fortalecimento das políticas de segurança hidroviária no Pará. A definição de um período específico permitiu a análise dos efeitos das operações conjuntas realizadas pela Polícia Militar e outros órgãos de segurança pública no combate ao tráfico de drogas e a outros delitos ocorridos nos corredores fluviais da Amazônia. Assim, o estudo procurou estabelecer uma conexão entre os dados institucionais apresentados e as discussões teóricas sobre policiamento ostensivo, presença do Estado e governança territorial na Amazônia.

5 Considerações Finais

O estudo permitiu entender que a presença da Polícia Militar do Estado do Pará na Base Integrada Fluvial Candiru é essencial no combate ao tráfico de drogas e a outras atividades criminosas que ocorrem nos rios amazônicos. Os resultados analisados indicam que o policiamento fluvial ostensivo, combinado com ações integradas entre os órgãos de segurança pública, melhora consideravelmente a fiscalização territorial, aumenta a presença do Estado e ajuda a diminuir as atividades ilícitas na região do Baixo Amazonas.

Notou-se que a localização estratégica de Óbidos aumenta a relevância operacional da Base Candiru, principalmente por estar situada em uma das regiões mais estreitas do Rio Amazonas, o que permite um controle mais eficaz das embarcações que transitam pelos corredores hidroviários da Amazônia. Nesse cenário, as ações da PMPA, incluindo abordagens,

patrulhamento tático fluvial, apreensão de drogas e operações ostensivas, têm um papel crucial para a segurança pública da região.

Ademais, constatou-se que a colaboração entre Polícia Militar, Polícia Civil, Corpo de Bombeiros, órgãos ambientais e outras instituições aumenta a eficácia das operações de segurança pública, solidificando os mecanismos de monitoramento, inteligência e combate ao crime organizado. O aumento dos investimentos em infraestrutura fluvial e embarcações especializadas também demonstra o reforço das políticas públicas destinadas à preservação dos rios amazônicos e das comunidades ribeirinhas.

Assim, o estudo mostra que o fortalecimento do policiamento fluvial integrado é uma estratégia essencial para combater as dinâmicas do crime organizado na Amazônia, especialmente em áreas com difícil acesso e alta circulação hidroviária. A atuação da Base Integrada Fluvial Candiru mostra que a presença constante das forças de segurança nos rios da Amazônia aumenta a eficácia na prevenção, repressão e monitoramento territorial. Isso não só ajuda no combate ao tráfico de drogas, mas também protege as comunidades ribeirinhas e fortalece as políticas públicas de segurança na área. Dessa forma, a pesquisa destaca a importância de aumentar os investimentos em infraestrutura, inteligência policial e integração institucional, elementos essenciais para o fortalecimento da segurança pública na Amazônia.

Em conclusão, a Base Integrada Fluvial Candiru é um instrumento significativo para fortalecer a soberania do estado, governança territorial e combate aos crimes transfronteiriços na Amazônia paraense. Assim, a pesquisa destaca a importância de manter e expandir as estratégias de policiamento fluvial integrado, levando em conta as características geográficas e sociais da Amazônia, além dos obstáculos apresentados pelas organizações criminosas que usam os rios como rotas para atividades ilegais.

Referências

AGÊNCIA PARÁ Base Fluvial Candiru trava o tráfico com operações e fortalece a segurança nos rios do Pará. Disponível em: <https://www.agenciapara.com.br/noticia/66713/base-fluvial-candiru-trava-o-traffic-com-operacoes-e-fortalece-a-seguranca-nos-rios-do-para>. Acesso em: 30 de abr. 2026.

AGÊNCIA PARÁ. Agentes da Base Candiru apreendem mais de 300kg de drogas escondidas em uma embarcada. Disponível em:

<https://www.agenciapara.com.br/noticia/73164/agentes-da-base-candiru-apreendem-mais-de-300-kg-de-drogas-escondidas-em-uma-embarcada> Acesso em: 30 de abr. 2026.

ARAÚJO, Luciano Costa de; DIAS, Rubson Walkir Brito. As bases operacionais fluviais como estratégia de segurança pública na Amazônia paraense: foco na Base Integrada Fluvial Candiru. **Revista Brasileira de Ciências Sociais Aplicadas**, v. 2, n. 2, 2026. DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.8151122602024>. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/as-bases-operacionais-fluviais-como-estrategia-de-seguranca-publica-na-amazonia-paraense-foco-na-base-integrada-fluvial-candiru%20\(8\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/as-bases-operacionais-fluviais-como-estrategia-de-seguranca-publica-na-amazonia-paraense-foco-na-base-integrada-fluvial-candiru%20(8).pdf) Acesso em: 30 de abr. 2026.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4. ed. Lisboa: Edições 70, 2010.

CASTANHO, Wagner Carneiro. O trabalho da Polícia Militar no combate às drogas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**, São Paulo, v. 9, n. 12, dez. 2023. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i12.12822>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/12822> . Acesso em: 30 de abr. 2026.

COSTA, Túlio Aquino Monteiro da et al. Atuação da Força Tática no enfrentamento ao tráfico de drogas em Peixoto de Azevedo-MT. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, e287111032822, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i10.32822>. Disponível em: [file:///C:/Users/User/Downloads/dorlivete,+e287111032822%20\(2\).pdf](file:///C:/Users/User/Downloads/dorlivete,+e287111032822%20(2).pdf) Acesso em: 30 de abr. 2026.

MARCHI, Luiz Fernando Oliveira de; SÁ, Vinícius Valdir de. A investigação realizada pela Polícia Militar no combate ao crime de tráfico de drogas: uma medida de urgência na preservação da ordem pública. **Revista Ordem Pública e Defesa Social**, v. 8, n. 1, p. 215-223, jan./jul. 2015. Disponível em: <https://rop.emnuvens.com.br/rop/article/view/98> . Acesso em: 30 de abr. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PARÁ (Estado). Polícia Militar do Estado do Pará (PMPA). **Colaborando com a integração dos órgãos de segurança pública para a promoção da paz social**. Pará: PMPA, 2023.

PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. **Relatório de Gestão 2025**. Belém: PMPA, 2025.

PARÁ. Polícia Militar do Estado do Pará. **Grande apreensão de droga é realizada na Base Integrada Fluvial Candiru durante operação no rio Amazonas**. Disponível em: <https://www.pm.pa.gov.br/component/content/article/80-blog/news/8648-grande-apreensao-de-droga-e-realizada-na-base-integrada-fluvial-candiru-durante-operacao-no-rio-amazonas.html> Acesso em: 30 de abr. 2026.

PEREIRA, Dilson Castro. Capilaridade ostensiva e o controle fluvial da Amazônia: proposta de implantação de bases modulares da PMAM modelada pelo êxito da Base Arpão. **IOSR Journal of Humanities and Social Science (IOSR-JHSS)**, v. 30, n. 11, p. 41-49, nov. 2025. DOI:

10.9790/0837-3011044149. Disponível em:
<https://www.iosrjournals.org/iosr-jhss/papers/Vol.30-Issue11/Ser-4/D3011044149.pdf>. Acesso em: 6 de maio. 2026.

SANTOS, Thayse dos *et al.* Combate ao crime e proteção ambiental na Amazônia: atuação da base fluvial integrada Antônio Lemos no Marajó. *In: GT Crimes Ambientais*. [S.l.: s.n.], [2025?].

NETO, Newton Suassuna da Silva *et al.* Presença estatal e dinâmicas de segurança: uma análise do fortalecimento do policiamento fluvial no estado do Amazonas. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação – REASE**, São Paulo, v. 12, n. 3, mar. 2026. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v12i3.24594>. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/24594>. Acesso em: 01 de maio. 2026.